

Prova de Conhecimentos Gerais

1ª Fase - Língua Estrangeira Moderna: Espanhol

1. Este caderno de prova é composto de **80 questões**, conforme item 116 do Edital do Processo Seletivo UEG 2013/2.
2. Confira todas suas páginas e solicite a sua substituição caso apresente falha de impressão ou esteja incompleto. Verifique, ainda, se seu nome, seu número de inscrição e o do documento de identidade estão grafados corretamente abaixo da linha pontilhada. Se houver algum erro, comunique ao fiscal de sala, conforme item 104 do Edital.
3. Durante a prova, o candidato **não** deverá levantar-se sem autorização prévia ou comunicar-se com outros candidatos, conforme itens 99 e 100 do Edital.
4. Leia cuidadosamente cada questão da prova, antes de respondê-la.
5. As respostas da prova objetiva de conhecimentos gerais deverão ser transcritas com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta **preta** no cartão de resposta, conforme item 120 do Edital.
6. O candidato poderá utilizar os espaços de rascunho e a folha intermediária de resposta deste caderno de prova, caso queira registrar as alternativas escolhidas.
7. A partir das 16h30min, os candidatos poderão sair da sala portando este caderno de prova, conforme itens 83 e 101 do Edital do Processo Seletivo UEG 2013/2.

- OBSERVAÇÕES:**
- Os fiscais não estão autorizados a fornecer informações acerca desta prova.
 - Está impressa, no verso desta capa, a tabela periódica, caso você queira consultá-la.
 - Estão impressos, na penúltima página da prova, os valores de constantes e grandezas físicas, tabela trigonométrica e diagrama do espectro eletromagnético.

1
1A

1 1,00797
H
HIDROGÊNIO

2 2A
He
HÉLIO

3 6,939
Li
LÍTIO

4 9,0122
Be
BERÍLIO

11 22,9898
Na
SÓDIO

12 24,312
Mg
MAGNÉSIO

19 39,102
K
POTÁSSIO

20 40,08
Ca
CÁLCIO

37 85,47
Rb
RUBÍDIO

38 87,62
Sr
ESTRÔNCIO

55 132,905
Cs
CÉSIO

56 137,34
Ba
BÁRIO

87 (223)
Fr
FRÂNCIO

88 (226)
Ra
RÁDIO

[119]
Uue
UN-UN-ENNIUM

[120]
Ubn
UN-BI-NILIUM

Elementos de Transição

3 3B
Sc
ESCÂNDIO

4 4B
Ti
TITÂNIO

5 5B
V
VANÁDIO

6 6B
Cr
CRÔMIO

7 7B
Mn
MANGANÊS

8 8B
Fe
FERRO

9 9B
Co
COBALTO

10 10B
Ni
NÍQUEL

11 11B
Cu
COBRE

12 12B
Zn
ZINCO

21 44,956
Sc
ESCÂNDIO

22 47,90
Ti
TITÂNIO

23 50,942
V
VANÁDIO

24 51,996
Cr
CRÔMIO

25 54,938
Mn
MANGANÊS

26 55,847
Fe
FERRO

27 58,9332
Co
COBALTO

28 58,71
Ni
NÍQUEL

29 63,54
Cu
COBRE

30 65,37
Zn
ZINCO

39 88,905
Y
ÍTRIO

40 91,22
Zr
ZIRCÔNIO

41 92,906
Nb
NIÓBIO

42 95,94
Mo
MOLIBDÊNIO

43 (97)
Tc
TECNÉCIO

44 101,07
Ru
RUTÊNIO

45 102,905
Rh
RÓDIO

46 106,4
Pd
PALÁDIO

47 107,870
Ag
PRATA

48 112,40
Cd
CÁDMIO

71 174,97
Lu
LUTÉCIO

72 178,49
Hf
HÁFNIO

73 180,948
Ta
TÂNTALO

74 183,85
W
TUNGSTÊNIO

75 186,2
Re
RÊNIO

76 190,2
Os
ÔSMIO

77 192,2
Ir
IRÍDIO

78 195,09
Pt
PLATINA

79 196,967
Au
OURO

80 200,59
Hg
MERCÚRIO

103 (260)
Lr
LAURÊNCIO

104 (261)
Rf
RUTHERFÓRDIO

105 (262)
Db
DÚBNIO

106 (263)
Sg
SEABÓRGIO

107 (262)
Bh
BÓHRIO

108 (265)
Hs
HÁSSIO

109 (266)
Mt
MEITNÉRIO

110 (269)
Uun
UN-UN-NILIUM

111 (272)
Uuu
UN-UN-UNIUM

112 (277)
Uub
UN-UN-BIUM

[113]
Uut
UN-UN-TRIUM

114 (285)
Uuq
UN-UN-QUADIUM

[115]
Uup
UN-UN-PENTIUM

116 (289)
Uuh
UN-UN-HEXIUM

[117]
Uus
UN-UN-SEPTIUM

118 (293)
Uuo
UN-UN-OCTIUM

Lantanídeos

57 138,91
La
LANTÂNIO

58 140,12
Ce
CÉRIO

59 140,907
Pr
PRASEODÍMIO

60 144,24
Nd
NEODÍMIO

61 (147)
Pm
PROMÉCIO

62 150,35
Sm
SAMÁRIO

63 151,96
Eu
EURÓPIO

64 157,25
Gd
GADOLÍNIO

65 158,924
Tb
TÉRBIO

66 162,50
Dy
DISPRÓSIO

67 164,930
Ho
HÓLMIO

68 167,26
Er
ÉRBIO

69 168,934
Tm
TÚLIO

70 173,04
Yb
ITÉRBIO

Actinídeos

89 (227)
Ac
ACTÍNIO

90 232,038
Th
TÓRIO

91 (231)
Pa
PROTACTÍNIO

92 238,03
U
URÂNIO

93 (237)
Np
NETÚNIO

94 (239)
Pu
PLUTÔNIO

95 (243)
Am
AMERICÍO

96 (247)
Cm
CÚRIO

97 (247)
Bk
BERQUÉLIO

98 (251)
Cf
CALIFÓRNIO

99 (254)
Es
EINSTÊNIO

100 (257)
Fm
FÉRMIO

101 (256)
Md
MENDELÉVIO

102 (259)
No
NOBÉLIO

Superactinídeos
(121-152)

[121]
Ubu
UN-BI-UNIUM

[153]

NÚMERO ATÔMICO
(Número de massa do isótopo mais estável)
MASSA ATÔMICA
SÍMBOLO

Elementos Químicos:
Classificação e projeção
(Tabela para uso em atividades e provas)

Ametais

13 3A
B
BORO

14 4A
C
CARBONO

15 5A
N
NITROGÊNIO

16 6A
O
OXIGÊNIO

17 7A
F
FLUÓR

18 0
He
HÉLIO

5 10,811
B
BORO

6 12,01115
C
CARBONO

7 14,0067
N
NITROGÊNIO

8 15,9994
O
OXIGÊNIO

9 18,9984
F
FLUÓR

10 20,183
Ne
NEÔNIO

13 26,9815
Al
ALUMÍNIO

14 28,086
Si
SILÍCIO

15 30,9738
P
FÓSFORO

16 32,064
S
ENXOFRE

17 35,453
Cl
CLORO

18 39,948
Ar
ARGÔNIO

31 69,72
Ga
GÁLIO

32 72,59
Ge
GERMÂNIO

33 74,922
As
ARSÊNIO

34 78,96
Se
SELÊNIO

35 79,909
Br
BROMO

36 83,80
Kr
CRIPTÔNIO

49 114,82
In
ÍNDIO

50 118,69
Sn
ESTANHO

51 121,75
Sb
ANTIMÔNIO

52 127,60
Te
TELÚRIO

53 126,904
I
IODO

54 131,30
Xe
XENÔNIO

81 204,37
Tl
TÁLIO

82 207,19
Pb
CHUMBO

83 208,98
Bi
BISMUTO

84 (210)
Po
POLÔNIO

85 (210)
At
ASTATO

86 (222)
Rn
RADÔNIO

Metais

Prova de Conhecimentos Gerais

Leia com atenção o texto que segue e responda às questões de 1 a 3.

HEPATITIS, TUBERCULOSIS Y VIH, LAS PLAGAS DE LOS “SIN TECHO”

Pasamos por su lado casi sin mirar, pero ahí están. Cada noche, y cada día, en muchas esquinas de las ciudades miles de persona “adoptan” una acera por hogar. Y, aunque muchos no quieran saber nada de ellos, su salud tiene trascendencia para todos. Los datos de un estudio muestran que la incidencia de hepatitis C, VIH y tuberculosis en los “sin techo” es mucho mayor que en la población general y, de no establecerse medidas preventivas y sanitarias, su enfermedad puede afectar gravemente en la salud pública, es decir, convertirse “oficialmente” en un problema de todos, aunque moralmente ya lo sea.

Se estima que aproximadamente hay unos 100 millones de personas “sin techo” en el mundo, de las que unas 30.000 están en España. Casi la mitad de las personas sin hogar son extranjeros, la mayoría sin papeles, según datos del Instituto Nacional de Estadística. Diferentes estudios han mostrado que estas personas tienen numerosos problemas de salud como trastornos mentales y enfermedades infecciosas que les conducen a una mortalidad cuatro veces mayor que el resto de la población.

LÓPEZ, Ángeles. Hepatitis, tuberculosis y VIH, las plagas de los “sin techo”. Disponible em: <<http://www.elmundo.es/elmundosalud/2012/08/20/hepatitissida/1345472227.html>>. Acesso em: 21 ago. 2012. (Adaptado).

Questão 1

Los datos presentados en el primer párrafo son consecuencia de

- a) una encuesta entre los sin techo.
- b) un aumento de las epidemias.
- c) un trabajo especializado.
- d) una mirada periodística.

Questão 2

El autor menciona unas medidas cuyo objetivo sería

- a) conseguir que las infecciones se extiendan.
- b) difundir que los mendigos han aumentado.
- c) subrayar que la indiferencia es inmoral.
- d) evitar que la vereda sea un hogar.

Espaço para rascunho

Questão 3

En el segundo párrafo del texto las personas sin hogar son caracterizadas como

- a) masas con elevado índice de mortalidad.
- b) individuos vulnerables a la delincuencia.
- c) personas de fortaleza psicológica.
- d) extranjeros indocumentados.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 4 a 6.

UN RETRETE SOSTENIBLE

Uno de los hombres más ricos del mundo, Bill Gates, ha lanzado una iniciativa industrial para reinventar el retrete y conseguir que un utensilio tan necesario para atender las necesidades del 40% de la población mundial que no tiene acceso al agua, a la electricidad, ni a los sistemas de tratamiento de desechos. “Los retretes – dice el propietario de Microsoft – son extremadamente importantes para la salud pública. En el mundo hay 2.500 millones de personas sin acceso a una red sanitaria, incluyendo 1.000 millones que defecan al aire libre y otros 1.000 millones que aún usan las letrinas. A parte de una cuestión de dignidad humana, esto crea una barrera sanitaria y económica para las comunidades más pobres y daña el medio ambiente”. Habrá que darle la razón.

Está por ver que las soluciones que patrocina Bill Gates cuajen en un modelo industrial utilizable en todo el mundo.

PONTE, José Manuel. Un retrete sostenible. Disponível em: <<http://www.farodevigo.es/opinion/2012/21/retrete-sostenible/675687.html>>. Acesso em: 20 ago. 2012. (Adaptado).

Questão 4

El proyecto comentado en el primer párrafo tiene como propósito

- a) modernizar la industria.
- b) ahorrar energía.
- c) universalizar un bien.
- d) potabilizar aguas insalubres.

Questão 5

La expresión “Habrá que darle la razón”, con la que se cierra el primer párrafo, transmite que el autor, ante la propuesta mencionada, reacciona con

- a) entusiasmo.
- b) conformidad.
- c) incredulidad.
- d) desconfianza.

Questão 6

En el breve segundo párrafo, se indica que el fin de la iniciativa puede no ir acompañado de

- a) la comprensión popular.
- b) los resultados esperados.
- c) la financiación adecuada.
- d) los procedimientos justos.

Espaço para rascunho



Leia o texto a seguir para responder às questões 7, 8 e 9.

1 Podemos argumentar que, após a mídia, o discurso educacional é o mais influente na sociedade,
2 especialmente quando se refere à comunicação de crenças que não são normalmente transmitidas nas
3 conversas cotidianas ou na mídia. Crianças, adolescentes e jovens adultos enfrentam, diariamente, por
4 muitas horas, aulas e livros didáticos – os únicos livros que são leituras obrigatórias em nossa cultura. Isto
5 é, não há instituição ou discurso comparável que é tão massivamente inculcado como o da escola.

6 A má notícia é que isso é também verdadeiro para as aulas sobre Eles – os grupos desfavorecidos.
7 Discursos sobre imigrantes, refugiados, minorias e pessoas do Terceiro Mundo são frequentemente muito
8 estereotipados e às vezes claramente preconceituosos. A boa notícia é que não há domínio ou instituição na
9 sociedade em que discursos alternativos têm mais possibilidades de se desenvolver do que na escola.

10 Muitos estudos foram feitos sobre como as minorias e as pessoas do Terceiro Mundo são retratadas
11 nos livros didáticos. Mesmo as simples análises de conteúdo têm repetidamente mostrado que esse retrato,
12 pelo menos até muito recentemente, tende a ser preconceituoso e estereotipado. Muitos livros didáticos em
13 vários países ocidentais são basicamente eurocêntricos: não somente nossa economia ou tecnologia, mas
14 também nossos valores, nossas visões, nossas sociedades e nossas políticas são invariavelmente
15 colocados como superiores. Eles continuam a repetir os estereótipos sobre minorias e sobre outros povos
16 não europeus.

VAN DIJK, Teun A. *Discurso e poder*. São Paulo: Contexto, 2008. p. 148-149. (Adaptado).

Questão 7

Nos trechos “a má notícia é que isso é também verdadeiro para as aulas sobre Eles” (linha 6) e “Eles continuam a repetir” (linha 15), o pronome “eles” faz referência respectivamente a:

- a) “nossos valores” e “Discursos”
- b) “vários países” e “jovens adultos”
- c) “Muitos estudos” e “únicos livros”
- d) “grupos desfavorecidos” e “Muitos livros didáticos”

Questão 8

São recursos linguísticos que permitem identificar a origem geofraficocultural do autor:

- a) advérbios de modo
- b) orações adjetivas
- c) pronomes possessivos
- d) verbos transitivos

Questão 9

É ideia defendida no texto:

- a) o eurocentrismo constitui uma ideologia que favorece as minorias.
- b) o discurso educacional é fundamental para difundir saberes e valores.
- c) o discurso da mídia contribui para consolidação da democracia.
- d) o livro didático favorece a formação estética do aluno.

Espaço para rascunho



Questão 10

São três. Três moças. Mocinhas velhas; moças porque não se casaram. Cada uma com seu corpo, seu jeito e seu modinho de contar, de conversar, coisas miudinhas de suas vidinhas.

Lia, Nhola, Joaninha.

Lia, espigada, sequinha. Paletó cinturado de babadinho; saia comprida de babado, paninho ralo, alegrinho, florado, desbotado, conservado.

Nhola, baixota, encorpadinha, vai emendando e pontilhando os casos que Lia conta. Pés no chão. Dizem que tem sapatos de entrar na igreja. Saindo fora, guarda, “inconomicamente”.

Joaninha, ninguém conhece. Contam que é gorda e que não aguenta bater de a pé as dez léguas do caminho.

CORALINA, Cora. Quadritos da vida. In: *Estórias da Casa Velha da Ponte*. 13. ed. São Paulo: Global, 2006. p. 37.

Predomina no texto a seguinte função de linguagem:

- a) anafórica
- b) poética
- c) conativa
- d) metalinguística

Questão 11

- 1 Caiu antes de alcançar essa cova arredada. Tentou erguer-se, endireitou a cabeça e estirou as pernas
- 2 dianteiras, mas o resto do corpo ficou deitado de banda. Nesta posição torcida, mexeu-se a custo, ralando
- 3 as patas, cravando as unhas no chão, agarrando-se nos seixos miúdos. Afinal, esmoreceu e aquietou-se
- 4 junto às pedras onde os meninos jogavam cobras mortas. [...]
- 5 Uma noite de inverno, gelada e nevoenta, cercava a criaturinha. Silêncio completo, nenhum sinal de vida
- 6 nos arredores. O galo velho não cantava no poleiro, nem Fabiano roncava na cama de varas. Estes sons
- 7 não interessavam Baleia, mas quando o galo batia as asas e Fabiano se virava, emanções familiares
- 8 revelavam-lhe a presença deles. Agora parecia que a fazenda se tinha despovoado.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. 91. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. p. 90.

O fragmento, “noite de inverno, gelada e nevoenta” (linha 5),

- a) demonstra a crise socioeconômica de Baleia.
- b) caracteriza o inverno rigoroso no sertão nordestino.
- c) indica a situação da vida do trabalhador na velhice.
- d) representa o vazio da morte e da fragilidade da vida.

Espaço para rascunho

Leio o texto que segue para responder às questões **12** e **13**.

Meninos carvoeiros

Os meninos carvoeiros

Passam a caminho da cidade.

- Eh, carvoeiro!

E vão tocando os animais com um relho enorme.

Os burros são magrinhos e velhos.

Cada um leva seis sacos de carvão de lenha.

A aniagem é toda remendada.

Os carvões caem.

(Pela boca da noite vem uma velhinha que os recolhe, dobrando-se com um gemido.)

- Eh, carvoeiro!

Só mesmo estas crianças raquíticas

Vão bem com estes burrinhos descadeirados.

A madrugada ingênua parece feita para eles...

Pequenina, ingênua miséria!

Adoráveis carvoeirinhos que trabalhais como se brincásseis!

Quando voltam, vêm mordendo um pão encarvado,

Encarapitados nas alimárias,

Apostando corrida,

Dançando, bamboleando nas cangalhas como espantalhos desamparados!

BANDEIRA, Manuel. *Estrela da Vida Inteira*. 20. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993. p. 115-116.

Questão 12

No fragmento, “como espantalhos desamparados!”, temos

- a) um símile
- b) uma elipse
- c) uma metáfora
- d) uma metonímia

Questão 13

Nos versos “Só mesmo estas crianças raquíticas/Vão bem com estes burrinhos descadeirados”, há um paralelismo que

- a) mostra as relações oligárquicas de poder.
- b) revela a ideologia das classes dominantes.
- c) acentua o caráter exploratório do trabalho infantil.
- d) expressa uma visão de mundo religiosa.

Espaço para rascunho

Questão 14



O legítimo paraguaio. *Folha de S. Paulo*, 5 maio 2013, p. B10. (Recortado).

O título da reportagem, “O legítimo paraguaio”, é construído a partir de um trocadilho que faz referência

- a) ao pressuposto de que todos os bens industriais produzidos no Paraguai são originais.
- b) ao estereótipo segundo o qual produtos provenientes do Paraguai são falsificados.
- c) à ideia de que a indústria paraguaia é sustentada pela produção de carros famosos.
- d) à dependência que a indústria paraguaia tem da energia de Itaipu.

Questão 15

Conveniência

- 1 Olhai, oh Senhor, os jovens nos postos de gasolina. Apiedai-vos dessas pobres criaturas a desperdiçar as
- 2 mais belas noites de suas juventudes sentadas no chão, tomando Smirnoff Ice, entre bombas de
- 3 combustíveis e pães de queijo adormecidos. Ajudai-os, meu pai: eles não sabem o que fazem. São Paulo
- 4 não tem praças, eu sei. As ruas são violentas, é verdade, mas nem tudo está perdido.
- 5 Encaminhai-os para um boliche, que seja, mas afastai suas bochechas rosadas dos vapores corrosivos
- 6 dos metanóis. Pois nem toda a melancolia de um playground, nem todo o tédio de um salão de festas ou,
- 7 vá lá, a pindaíba do espaço público simbolizada pelo churrasco na laje justifica a eleição de um posto de
- 8 gasolina como ponto de encontro. Tudo, menos essa oficina dentária de automóveis, taba de plástico e
- 9 alumínio, neon e graxa, túmulo do samba e impossível novo quilombo de Zumbi.
- 10 É só o que vos peço, humildemente, no ano que acaba de nascer. Obrigado, Senhor.
- 11
- 12

PRATA, Antonio. Conveniência. *O Estado de S. Paulo*. São Paulo, 11 jan. 2008. (Adaptado).

A relação que os fragmentos “Ajudai-os, meu pai: eles não sabem o que fazem” (linha 4) e “do samba e impossível novo quilombo de Zumbi” (linha 11) estabelecem com outros textos é denominada de

- a) metapoética
- b) metalinguagem
- c) intertextualidade
- d) intratextualidade

Espaço para rascunho

Questão 16

O texto “Conveniência” é construído a partir da mobilização de mais de um gênero textual, constituindo assim um processo de fusão entre:

- a) crônica e prece
- b) romance e poema
- c) sermão e peça teatral
- d) testamento e artigo de opinião

Questão 17

Observe a imagem a seguir.



Autor Desconhecido. Disponível em: <http://darkrockbelem.blogspot.com.br/2010_05_01_archive.html>. Acesso em: 18 mar. 2013.

Dentro do campo da arte, esta imagem consiste em um registro fotográfico contemporâneo que dialoga com as lendas trazidas pelos colonizadores e assimiladas pelas velhas cidades do Brasil. No campo da literatura, um outro registro é o conto de Cora Coralina cujo título é

- a) “O Boi de Guia”
- b) “Procissão das almas”
- c) “Cortar em Riba do Rastro”
- d) “O lampião da Rua do Fogo”

Espaço para rascunho

Questão 18

Observe a imagem e leia o fragmento de texto a seguir.



CHAGALL, Marc. *Eu e a vila*, 1911. Disponível em: <<http://www.tanais.info/art/en/chagall2more.html>>. Acesso em: 18 mar. 2013.

A tremura subia, deixava a barriga e chegava ao peito de Baleia. Do outro peito para trás era tudo insensibilidade e esquecimento. Mas o resto do corpo se arrepiava, espinhos de mandacaru penetravam na carne meio comida pela doença.

Baleia encostava a cabecinha fatigada na pedra. A pedra estava fria, certamente sinhá Vitória tinha deixado o fogo apagar-se muito cedo.

Baleia queria dormir. Acordaria feliz, num mundo cheio de preás. E lamperia as mãos de Fabiano, um Fabiano enorme. As crianças se espojariam com ela, rolariam com ela num pátio enorme, num chiqueiro enorme. O mundo ficaria todo cheio de preás, gordos, enormes.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 91.

Comparando-se a imagem com o fragmento de Graciliano Ramos, observa-se que

- a) na tristeza manifestamos formas realistas de ver o mundo.
- b) no sofrimento buscamos uma realidade palpável.
- c) na incerteza procuramos realidades concretas.
- d) na agonia criamos realidades oníricas.

Questão 19

José Mendonça Teles (2003, p. 17) aponta na obra de Bernardo Élis “a dupla realidade que contraponteia toda sua ficção”. Considerando a citação de Teles, são características comuns entre a produção literária de Élis e as artes plásticas:

- a) a expressão do artista como um espírito torturado em comunhão com a natureza sublime.
- b) a serenidade presente na temática do cotidiano em sintonia com a natureza.
- c) a representação de abismos, medos, superstições, sonhos e loucuras em coexistência com a realidade.
- d) o conflito representado pela dicotomia própria da existência humana.

Espaço para rascunho

Questão 20

Leia o poema e observe a imagem a seguir.

Sua Santidade Paulo VI

Quando em torno de nós raiva o funesto
Desvario, e na infernal perplexidade
Erramos o caminho da verdade
Nos Santos Evangelhos manifesto,

Baixem as luzes do divino Texto
Pela boca de Vossa Santidade
Para reconduzir a cristandade
Ao aprisco do Pai, ó Paulo VI!

Nest' hora em que de cada continente
Vêm mil gemidos, e incessantemente
Em sangue humano o duro chão se empapa,

Falai, falai, que ouvir a vossa isenta
Palavra é ouvir em meio da tormenta
A voz de Deus na voz de um grande Papa.

BANDEIRA, Manuel. *Estrela da vida inteira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993. p. 248.



BOSCH, Hieronymus. *Cristo no limbo*, 1575. Disponível em: <<http://www.imamuseum.org/collections/artwork/christ-limbo-bosch-hieronymus>>.

Acesso em: 18 mar. 2013.

Uma interpretação comparativa entre o poema e a pintura revela que há

- uma semelhança entre a representação do eu-lírico com a pintura que significa a profundidade do ser humano.
- diferenças entre os autores porque as obras foram forjadas em tempos distintos.
- semelhança entre as posturas críticas dos autores nos respectivos momentos religiosos.
- uma diferença entre a linguagem visual e a lírica, principalmente no contraste entre a esperança e a fatalidade.

Questão 21

Observe a imagem e leia o fragmento de texto a seguir.



DALÍ, Salvador. *As três idades – velhice, adolescência e infância*, 1940. Disponível em <http://thedali.org/exhibits/highlights/old_age_adolescence_and_infancy.php>. Acesso em: 18 mar. 2013.

Campos Sales tinha sido escravo da família Campos Sales – contava. Ganhou sua liberdade, sua alforria de negro cativo, vestindo a farda de soldado brasileiro e pelejando, com valentia, nos esteros do Paraguai. Mostrava suas velhas cicatrizes. Pontaços de lanças inimigas.

CORALINA, Cora. *Estórias da casa velha da ponte*. São Paulo: Global, 1985. p. 15.

Comparando-se a imagem com o trecho do conto “Campo Sales”, verifica-se que na contística coraliniana destaca-se

- a) o lirismo
- b) o mistério
- c) a linearidade
- d) a ambiguidade

Espaço para rascunho

Questão 22

Observe a imagem a seguir.



METSYS, Quentin. O banqueiro e sua esposa. 1514. Disponível em: <www.historiae-conomiapolitica.blogspot.com.br/2011/05/o-banqueiro-e-sua-esposa.html>.

Acesso em: 11 mar. 2013.

A pintura citada é um documento das transformações econômicas e estéticas da Europa do século XVI. Nesse sentido, ela é um indício de um

- a) retraimento da atividade comercial como consequência da rigorosa ruralização que se abateu sobre o continente após a Peste Negra.
- b) aumento do uso do dinheiro na vida cotidiana, principalmente em nações protestantes, pioneiras na utilização de práticas capitalistas.
- c) enriquecimento dos judeus que, em troca de empréstimos concedidos aos reis, conseguiram títulos de nobreza na corte absolutista.
- d) domínio do barroco nos modelos de representação estética, uma vez que a pintura é uma crítica católica à prática da usura.

Espaço para rascunho

Questão 23

Observe a imagem a seguir.



Esfinge de Gizé. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/civilizacao-egipcia/esfinge-de-gize/>>. Acesso em: 11 mar. 2013.

A Esfinge de Gizé é uma das mais imponentes esculturas da antiguidade. Ela indica que a civilização egípcia da antiguidade foi uma sociedade

- a) influenciada culturalmente pelos gregos, uma vez que modelo de escultura em formato de esfinge é típica da estética grega clássica.
- b) dominada militarmente pelos persas, uma vez que a esfinge foi construída para homenagear Cambises, considerado o “Leão da Ásia”.
- c) matriarcal, já que o rosto feminino da esfinge é uma homenagem a uma célebre líder religiosa que ocupou o cargo de faraó.
- d) antropozoomórfica, uma vez que a representação do sagrado utilizava-se da mistura de formas animais e humanas.

Espaço para rascunho

Questão 24

Observe as imagens a seguir.



COSTA, Lúcio. Ministério da Educação e Saúde. Rio de Janeiro, 1936. Disponível em: <http://jvillavisencio.blogspot.com.br/2011_03_01_archive.html>.

Acesso em: 17 mar. 2011.

Em 1935, o Ministro da Educação e Saúde, Gustavo Capanema, reuniu uma equipe para projetar uma nova sede para o ministério. Lúcio Costa liderou o grupo de arquitetos que elaborou o projeto de um dos primeiros edifícios modernistas. As ideias do arquiteto francês, conhecido como Le Corbusier, serviram de referência para a concepção do conjunto edificado. Considerado um documento histórico do período varguista no Brasil, o edifício demonstra que

- o conjunto de conceitos para o projeto da nova sede do ministério foi influenciado pelo modernismo francês e representava a postura do governo em romper com o passado em busca de uma imagem associada ao futuro.
- o projeto arquitetônico foi contraditório com a ideologia defendida pelo governo federal, elucidando a indefinição da política cultural, uma vez que se situava ambigualmente entre as influências europeias modernistas e a tradição colonial.
- os ideais para o projeto arquitetônico contrariavam as políticas do governo federal, que preconizavam uma volta ao passado e o resgate de elementos da arquitetura colonial para a realização dos edifícios institucionais.
- as ideias europeias foram utilizadas para a construção da edificação por causa do acordo estabelecido entre França e Brasil, que determinava uma dependência brasileira no campo da política, da economia e da cultura.

Espaço para rascunho

Questão 25

Observe a imagem a seguir.



Foto: Nick Ut. Disponível em: <<http://www.jornalopcao.com.br/posts/opcao-cultural/as-10-fotografias-mais-famosas-da-historia-a-lista-das-listas>>.

Acesso em: 11 mar. 2013.

A fotografia, vencedora de um prêmio Pulitzer, é uma das mais célebres do século XX. A sua importância histórica deriva do fato de

- a) divulgar as atrocidades cometidas pelo exército norte-coreano, apoiado pelos soviéticos, contra a Coreia do Sul, durante a Guerra da Coreia.
- b) documentar os horrores do ataque nuclear norte-americano às cidades japonesas de Hiroxima e Nagasaki, na Segunda Guerra Mundial.
- c) denunciar o uso de armas químicas pelos EUA, servindo para aumentar a impopularidade do envolvimento do país na Guerra do Vietnã.
- d) mostrar a desumanidade do regime comunista do Kmer Vermelho, no Camboja, servindo como propaganda norte-americana, durante a Guerra Fria.

Espaço para rascunho

Questão 26

Observe a gravura a seguir.



Jean Baptiste Debret. Palácio de São Cristóvão, In. *Viagem pitoresca e histórica ao Brasil*. Vol. 3, 1839. Disponível em: <<http://bndigital.bn.br/redememoria/missfrancesa.html>>. Acesso em: 11 mar. 2013.

O início do século XIX foi marcado pela transferência da família real portuguesa para o Brasil, em fuga do conflito entre a França napoleônica e a Inglaterra. A presença da corte no Rio de Janeiro fez surgir a necessidade de novas intervenções na cidade, direcionando a antiga colônia para uma modernização segundo padrões europeus. Para concretizar tal objetivo, em 1816, foram trazidos artistas de profissão, dentro de um conjunto de ações que ficou conhecido como Missão Francesa. As obras de arte produzidas nesse período, como a gravura acima, caracterizam-se pelo ideal

- a) neogótico, contemplado pela religiosidade e grandiosidade arquitetônica.
- b) neoclássico, representado pela objetividade na temática e racionalismo na composição formal.
- c) barroco, observado pela dramaticidade da composição formal e dicotomia temática.
- d) renascentista, notado pela composição formal racional e temática religiosa.

Questão 27

Foi quando a perdida gente
no sertão impérvio
riscou o roteiro incerto
do velho Bandeirante.
E Bartolomeu Bueno
- bruxo feiticeiro –
num passe de magia
histórica,
tira Goyaz de um prato de aguardente
e ficou sendo o Anhanguera.

CORALINA, Cora. *Melhores poemas*. São Paulo: Global, 2008. p. 85-86.

O trecho citado do poema “Anhanguera”, de Cora Coralina, reflete acerca do mito de fundação do estado de Goiás. Considerando esse contexto, a voz poética defende que

- a) a origem de Goiás está ligada a um episódio no qual Bartolomeu Bueno fingiu ter poderes mágicos para enganar os índios.
- b) o povo do sertão juntou-se aos bandeirantes liderados por Bartolomeu Bueno para criar as cidades que formariam Goiás.
- c) a aguardente de onde Bartolomeu Bueno “tira Goyaz” era a principal bebida consumida pelos bandeirantes.
- d) o apelido Anhanguera significa “bruxo feiticeiro” e foi dado ao bandeirante Bartolomeu Bueno pelos goianos.

Questão 28

Na repartição, os pequenos empregados, amanuenses e escreventes, tendo notícia desse seu estudo do idioma tupiniquim, deram não se sabe por que em chamá-lo – Ubirajara.

BARRETO, Lima. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. São Paulo: Penguin, 2011. p. 86.

Em função de seu extremo patriotismo, o major Quaresma decidiu aprender o tupi-guarani, para ele a língua dos únicos brasileiros puros, os índios. O apelido de Ubirajara, dado pelos colegas de trabalho, refere-se ao

- a) caso de um índio tupiniquim que aprendeu português com os jesuítas e foi mandado para a corte, onde chegou a se tornar um mestre-escola.
- b) nome de um guerreiro indígena que lutou contra as tentativas de escravização de sua tribo por parte dos portugueses, no século XVI.
- c) processo de aculturação dos nativos, no qual era comum os brancos adotarem nomes indígenas, para melhor dominá-los.
- d) título de um romance de José de Alencar, no qual o protagonista é um índio não corrompido frente aos valores europeus.

Questão 29

Eu era Tarzan, você era Jane, e pronto. Não precisávamos saber ou dizer mais nada. Sabíamos quem éramos e o que éramos, para sempre. Eu homem macaco, você minha fêmea. Eu rei da Jângal, você e os negros meus adoradores.

VERISSIMO, Luis Fernando. *O melhor das comédias da vida privada*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004. p. 285.

Na crônica “Eu, Tarzan?”, Luis Fernando Veríssimo reapresenta de modo irônico o célebre personagem criado pelo escritor norte-americano Edgar Rice Burroughs, publicado em livro em 1912, mostrando-o em crise de identidade porque descobriu ser

- a) um herói de quadrinhos, livros e cinema e não uma figura real, num exercício de metaficção por parte do autor da crônica.
- b) um lorde inglês imperialista e que Jane é uma missionária cristã, perdendo a autoridade sobre os africanos e a amizade dos animais.
- c) uma personalidade desconhecida fora das fronteiras de seu reino, não conseguindo salvar a floresta do desmatamento promovido pelos ingleses.
- d) uma figura decorativa no contexto do imperialismo inglês da África, não possuindo autoridade real nem mesmo na floresta em que julgava reinar.

Questão 30

No conto “Lacoonte em negra água”, Marina Colasanti retoma, de modo intertextual, a história de Lacoonte, um sacerdote troiano que se posicionou contra a aceitação do famoso “Cavalo de Tróia”, deixado pelos gregos como suposta prova de rendição. Por sua atitude Lacoonte foi morto por uma gigantesca serpente marítima, enviada por Poseidon, o deus dos mares do panteão grego, que estava do lado dos gregos. Esse grande conflito entre gregos e troianos foi registrado no poema épico

- a) *Os 12 trabalhos de Hércules*, cujo protagonista destacou-se na Guerra de Tróia.
- b) *Ilíada*, de Homero, cujo protagonista é o guerreiro Aquiles.
- c) *Os Lusíadas*, cujo protagonista seria o próprio povo português.
- d) *Divina Comédia*, cujo protagonista é o próprio autor.

Espaço para rascunho

Questão 31

Prudente! Prudente e discreto
 Como o avô, o Santo Varão.
 Bem grande avô! Bem grande neto,
 O autêntico!

BANDEIRA, Manuel. *Estrela da vida inteira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993. p. 275.

O poema “Prudente de Moraes Neto” tem como destinatário o neto do presidente Prudente de Moraes, que governou o Brasil de 1894 a 1898, em cujo governo

- a) enfrentou a Guerra de Canudos, retratada em *Os sertões*, de Euclides da Cunha.
- b) modernizou o Rio de Janeiro, promovendo uma reforma urbana tematizada em *Canaã*, de Graça Aranha.
- c) priorizou a construção de açudes no nordeste, evento retratado em *Vidas secas*, de Graciliano Ramos.
- d) alavancou a indústria nacional, fato tematizado em *Parque industrial*, de Pagu.

Questão 32

Ele completou o senado, criou novos patrícios, aumentou o número de pretores [...]. Compartilhou com o povo o poder dos comícios de tal forma que, com exceção dos candidatos ao consulado, metade dos eleitos eram escolhidos da lista proposta pelo povo e a outra metade composta por escolhidos por ele próprio.

Suetônio. In: PINSKY, Jaime. *100 textos de História Antiga*. São Paulo: Contexto, 2009. p. 84.

O trecho acima foi extraído da biografia de Júlio César, escrita pelo historiador romano Suetônio. Mostra o imenso poder que acumulou após se tornar o último sobrevivente do Primeiro Triunvirato, impondo-se como Ditador de Roma. Em decorrência dessa concentração de poder, Júlio César

- a) desafiou o Senado, cruzando o rio Rubicão com o objetivo de entrar em Roma com suas legiões, ocasião em que teria dito que “a sorte está lançada”.
- b) recusou-se a deixar a província da Gália, onde estava enriquecendo, descumprindo uma ordem do Senado, que o declarou “inimigo do povo”.
- c) entrou em Guerra Civil com o maior general de Roma, Pompeu, forçando-o a fugir para o Egito, onde foi assassinado logo que desembarcou.
- d) sofreu um atentado fatal movido por membros de uma facção descontente do senado, que temia que César se proclamasse rei de Roma.

Questão 33

A partir de 1989, os Estados Unidos haviam passado a defender (e bancar) o processo de securitização da dívida externa, que consistia na emissão de títulos da dívida de países devedores, negociados normalmente no mercado internacional como outros papéis, com garantia do Tesouro norte-americano. Esse processo atingiu sua maturidade em 1994, durante o governo Itamar.

DORIGO, G; VICENTINO, C. *História para o Ensino Médio*. São Paulo: Scipione, 2001. p. 652.

Considerando esse contexto internacional favorável, Itamar Franco, que assumiu a presidência após o *impeachment* de Fernando Collor de Mello, lançou no Brasil o

- a) Plano Bresser, com o intuito de diminuir o déficit público e a dívida externa, pois o Estado gastava mais do que arrecadava.
- b) Plano Cruzado, que consistia numa tentativa de combate à inflação sem comprometer o crescimento econômico e sem gerar recessão.
- c) Plano Real, elaborado por uma equipe de economistas liderada pelo ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso, numa tentativa de estabilizar a economia e combater a inflação.
- d) Plano Collor II, baseado no congelamento de preços e salários, elevando brutalmente as taxas de juros com o objetivo de estimular o investimento na poupança e desestimular novos negócios.

Questão 34

Dentre as rebeliões e distúrbios que surgiram durante o Brasil Colônia, destaca-se a Guerra dos Mascates (1710-1711), envolvendo as cidades de Recife e Olinda. A causa desse conflito foi a diferença

- a) social entre a nobreza proprietária de terras de Olinda e os comerciantes de origem portuguesa que habitavam a cidade de Recife.
- b) religiosa entre os católicos de Olinda e os protestantes calvinistas que implementaram práticas capitalistas na cidade de Recife.
- c) econômica entre a cidade de Olinda, enriquecida pela produção de açúcar, e a cidade de Recife, que estava em decadência comercial.
- d) étnica entre os habitantes de Olinda, formados por brasileiros, e os habitantes de Recife, majoritariamente descendentes dos holandeses.

Questão 35

Numa região altamente conflituosa, um novo foco de tensão foi aberto em 1979, quando uma insurreição popular derrubou o xá Reza Pahlevi do Irã.

ARRUDA, José J.; PILETTI, Nelson. *Toda a História: história geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 2000. p. 497.

O texto citado aborda a chamada Revolução Iraniana de 1979, que alterou a geopolítica do Irã no cenário internacional. Nesse sentido, a consequência da revolução para o Irã foi

- a) o aumento da influência socialista no país, que ingressou no bloco dos países liderados pela União Soviética.
- b) o domínio político pelos aiatolás, que romperam com os EUA e transformaram o país numa república teocrática.
- c) a adoção de preceitos políticos do liberalismo ocidental, especialmente o reforço da secularização do Estado.
- d) a criação de um bloco econômico no Oriente Médio, a partir da superação das divergências com o Iraque.

Questão 36**A justiça feudal**

Imagine que um servo se sentisse injustiçado pelo senhor feudal. A quem ele iria reclamar? Àquele que controlava as leis e julgamentos no feudo, ou seja... o próprio senhor feudal! O nobre poderia, gentilmente propor para “deixar o julgamento nas mãos de Deus”. Como seria isso? O servo deveria segurar um ferro em brasa, ou então ser amarrado a uma pedra enorme e atirado no rio: diziam que se ele fosse inocente Deus não o deixaria queimar-se ou afogar-se... Dá pra perceber que poucos servos conseguiam o que queriam.

SCHMIDT, Mario. *Nova História Crítica: moderna e contemporânea*. São Paulo: Nova Geração, 1996. p. 9.

O texto citado descreve um aspecto do direito consuetudinário vigente na Europa medieval. Do ponto de vista sociológico, a situação descrita no texto pode ser caracterizada como um exemplo de

- a) fetichismo da mercadoria, já que se acreditava que o sobrenatural teria influência para resolver os conflitos entre duas classes sociais.
- b) alienação social, uma vez que, pelo fato de serem analfabetos, os servos desconheciam os códigos de leis que lhes garantiam os seus direitos.
- c) divisão social do trabalho, uma vez que a nobreza ocupava as funções de alta magistratura, impedindo os servos de alcançarem a proteção social.
- d) luta de classes, em que a classe dominante impõe seus interesses à classe dominada, algo efetivado cotidianamente nas práticas e costumes.

Questão 37

Uma das formas mais intensas de controle social da época contemporânea foi a instauração dos regimes totalitários, sob o domínio de Adolf Hitler, na Alemanha, e de Joseph Stalin, na União Soviética. Nos dois casos, o totalitarismo se caracterizou por

- a) valer-se da ideologia religiosa do catolicismo romano para legitimar a dominação política sobre as massas.
- b) utilizar-se da moderna propaganda de massas para implementar o culto à personalidade do líder supremo.
- c) eliminar o aparato burocrático institucional do Estado em prol dos partidos políticos que sustentavam o líder político.
- d) desprezar o nacionalismo patriótico para evitar que o xenofobismo político quebrasse a unidade ideológica da nação.

Questão 38

No processo de constituição social dos valores sociais, geralmente se mesclam concepções filosóficas, políticas e morais. Nesse sentido, o valor social predominante no

- a) socialismo científico é a competição solidária.
- b) socialismo utópico é o autoritarismo religioso.
- c) liberalismo econômico é o individualismo.
- d) fascismo é o igualitarismo social.

Questão 39

Uma das explicações do processo de modernização da sociedade capitalista é oriunda das teorias do imperialismo, o qual se define como

- a) a desigualdade internacional entre os países, resultante do desenvolvimento do capitalismo mundial.
- b) a fase final do capitalismo, quando o Estado se adaptou aos preceitos políticos da pós-modernidade.
- c) a relação de dependência mútua, entre a colônia e a metrópole, que marcou o mercantilismo europeu.
- d) a forma política assumida pelo Estado na antiguidade romana e que se manteve no sistema capitalista.

Questão 40

A experiência tem mostrado ser prejudicialíssima ao Estado e contrária à humanidade a remoção dos índios dos lugares onde estão acostumados a viver, para outros remotos, o que se prova com o infeliz resultado da mudança do gentio Xavante, que, habitando entre os rios Tocantins e Araguaia, e devendo formar-se-lhes povoações nas suas margens, foram removidos para uma aldeia distante pouco mais de 20 léguas de Vila Boa de Goiás, aonde quase todos morreram, e outros desertaram, perdendo, desta forma, o Estado não só a grande despesa, que se havia feito no seu descimento, mas um tão grande número de vassalos.

MEMÓRIA de Francisco José Rodrigues Barata, 1806. In. PALACIN, Luiz; GARCIA, Ledonias F.; AMADO, Janaína. *História de Goiás em documentos: colônia*. Goiânia: Editora da UFG, 1995. p. 74. (Adaptado).

Utilizando-se os pressupostos conceituais da sociologia de Durkheim, o que aconteceu com os indígenas Xavante pode ser explicado como um exemplo de

- a) coerção do fato social, já que os indígenas foram coagidos a se mudarem contra a sua vontade.
- b) alienação social, uma vez que os indígenas sucumbiram diante da alteração brusca de seus valores.
- c) ausência de solidariedade social dos habitantes de Vila Boa com o sofrimento indígena.
- d) inadaptação dos indígenas ao sistema de divisão social de trabalho do colonizador.

Espaço para rascunho

Questão 41

A filosofia, para muitos filósofos e comentadores, tem data e local de nascimento – séc. VII a. C. – e o primeiro filósofo teria sido Tales de Mileto (640-550 a.C.). Esse nascimento da filosofia marcou toda história do Ocidente, deixando um vasto legado de conquistas que ainda hoje influenciam nosso modo de ser. Dentre esses legados, destaca-se

- a) a desconfiança nas decisões puramente racionais, exigindo que os sentimentos e as paixões tivessem prioridade sobre a razão.
- b) a visão fatalista da realidade, já que os gregos acreditavam que a vontade humana era condicionada por determinismos sociais e históricos.
- c) o nascimento da filosofia enquanto fato histórico-social, circunscrito à realidade grega, exercendo pouca influência no desenvolvimento posterior do Ocidente.
- d) o pensamento operando conforme leis e princípios que permitem distinguir o verdadeiro do falso, além de postular que as práticas humanas eram resultado da deliberação da vontade.

Questão 42

Alexandre tinha, pois, pais sinistros. Mas foi bem educado. Filipe escolheu como seu tutor o filósofo polímata Aristóteles (384 – 322 a. C.) [...]. [Alexandre] Leu Homero a vida toda, e conhecia trechos de cor. Para ele, era uma Bíblia, um guia da moral heroica. Um livro de etiqueta e uma história de aventura.

JOHNSON, Paul. *Os heróis*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. p. 24-26.

Os historiadores que biografaram Alexandre, o Grande (356-323 a.C.), não são conclusivos com relação ao real peso da influência que Aristóteles teria tido sobre o jovem rei macedônico. É praticamente certo, porém, que Alexandre leu a *Ilíada* de Homero a partir de uma perspectiva aristotélica, que consiste na noção de que

- a) o rei deve imitar os personagens heroicos da literatura, pois na Grécia Antiga se acreditava que todo soberano era filho de um deus.
- b) a poesia é mais filosófica do que a história, pois se eleva ao geral, enquanto a história se prende ao particular.
- c) o texto poético pode entreter o homem público, mas sua filosofia interna não pode influenciar decisões políticas e militares.
- d) a poesia deveria ser abolida, pois poderia exercer má influência sobre o cidadão comum, como ensinou Platão, mestre de Aristóteles.

Questão 43

Em sua 11.^a tese sobre Feuerbach, Karl Marx (1818-1883) afirma que “Os Filósofos até hoje interpretaram o mundo, cabe agora transformá-lo”. Muitos marxistas interpretaram mal a frase de Marx e abandonaram livros, teoria e partiram para a prática, negligenciando o significado da noção de práxis em Marx. Nesse sentido, tem-se que

- a) a tese marxista estimulava a prática e não a teoria, já que a ideia de práxis privilegia o fazer em detrimento do pensar, o que levaria à condenação da filosofia como teoria pura.
- b) a noção de práxis em Marx exige que a filosofia sempre permaneça nos limites do conhecimento teórico, pois a práxis humana deve ser conduzida por peritos técnicos e não por filósofos.
- c) a ideia de práxis em Marx foi desvirtuada por aqueles que não perceberam que existe uma ruptura entre teoria e prática, e que o trabalho intelectual deve prevalecer sobre o trabalho manual.
- d) a tese marxista criticava a filosofia por não favorecer uma práxis revolucionária na qual toda prática suscita a reflexão, que por sua vez vai incidir sobre a prática reorientando uma ação transformadora.

Questão 44

Um incidente famoso, ou notório, ocorreu na sexta-feira, 25 de outubro de 1946, em uma reunião do Clube de Ciência Moral de Cambridge, no King's College. O orador era o Dr. Karl Popper, autor do que se tornava um texto libertário chave, *A sociedade aberta e seus inimigos*. É difícil pensar em duas visões mais diferentes da filosofia que as de Wittgenstein e Popper.

JOHNSON, Paul. *Os heróis*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. p. 179.

Ludwig Wittgenstein (1889-1951) e Karl Popper (1902-1994), a despeito de comumente discordarem, foram dois dos maiores pensadores do século XX. O primeiro era sobretudo um filósofo da linguagem, enquanto o segundo um filósofo da ciência. Considerando suas respectivas áreas de atuação na pesquisa filosófica, Wittgenstein defendia

- a) que o idioma alemão era o mais propício para o exercício da filosofia, enquanto Popper acreditava que o latim deveria seguir como idioma oficial da ciência.
- b) a importância do ensino de línguas como forma de unir os países, enquanto Popper acreditava que o papel de unificador cabia ao cientista.
- c) que aquilo sobre o que não se pode falar deve-se calar, enquanto Popper acreditava que a ciência é guiada pelo critério da falseabilidade.
- d) a criação de uma língua única e universal, enquanto Popper acreditava que a ciência representava por si só uma linguagem pura.

Questão 45

O filósofo francês Alain Badiou considera que existem algumas condições que alimentam o desejo de filosofar do homem – a revolta, a lógica, a universalidade e a aposta no acaso, no caos. Entretanto, o autor considera que a sociedade insistentemente mata o desejo de filosofar em favor de uma existência administrada, segura e sem grandes imprevistos. A partir dessas considerações, verifica-se que

- a) nossa sociedade prefere agarrar-se ao já dado, ao conhecimento pronto, à estabilidade política e ao planejamento de tudo, daí ser impossível fazer uma aposta na filosofia que propõe novas experiências e rupturas com o já feito.
- b) nossa época reprime a revolta, a universalidade e a aposta no acaso, nesse sentido a morte do desejo de filosofar acontece mais em função da própria filosofia e seu apego à organização e à planificação de tudo.
- c) a morte do desejo de filosofar em nossa época deve-se a um apego dos homens à revolta, ao questionamento das ideias e valores herdados, enquanto a filosofia busca respostas, segurança.
- d) a filosofia está cada vez mais presente em nossa sociedade, pois estamos em uma época que fomenta a revolta, a universalidade e a aposta no imprevisível, no acaso, no caos.

Espaço para rascunho

Questão 46

A respeito do materialismo histórico de Karl Marx, verifica-se que é uma

- concepção historicista que compreende que a única ideologia válida é o materialismo originado com o iluminismo e aperfeiçoado por Augusto Comte, sendo a divergência de Marx com esses antecessores apenas política, já que ele propunha uma concepção revolucionária diferentemente deles.
- concepção que considera que a matéria é a origem do universo e da sociedade, e que ela muda historicamente transformando o homem e a natureza, sendo por isso que Marx intitulou essa concepção com a junção das palavras materialismo e história.
- teoria da história que analisa o processo real e concreto, enfatizando o modo de produção e reprodução dos bens materiais necessários para a sobrevivência humana e que passa a ser determinada pela luta de classes em determinadas sociedades.
- concepção da história que defende que o processo histórico é determinado exclusivamente pelos interesses econômicos e materiais, sendo devido a isso que Marx atribuiu o nome “materialismo” à sua concepção em oposição ao “idealismo”, que defende que as pessoas perseguem seus ideais.

Questão 47



Disponível em: <<http://clubedamafalda.blogspot.com.br/>> Acesso em 13 mar. 2013.

A sociologia estuda os valores como sendo produtos sociais e históricos, marcados por uma diferenciação que seria produto da divisão social. A filosofia, por sua vez, aborda os valores no contexto da discussão sobre o humano e a ética. Os quadrinhos apresentados mostram uma discussão sobre valores que é, ela mesma, valorativa. Manolito diz que lê sobre cotações do mercado de valores e Mafalda pergunta-se se trata de valores morais, espirituais ou humanos, e a resposta é de que se trata “dos que servem para alguma coisa”. Essa discussão entre os personagens mostra que a palavra “valores” remete a sentidos diferentes. A respeito da relação entre as tiras e a questão dos valores, tal como abordada pela sociologia e filosofia, tem-se o seguinte:

- O produtor dos quadrinhos de Mafalda manifesta seus valores ao colocar que são os valores monetários os que “servem para alguma coisa”, ou seja, apresenta uma concepção estruturalista.
- Manolito possui uma escala de valores de natureza pragmática, elegendo a liberdade de escolha, através das cotações de mercado, como um valor superior.
- Manolito revela valores sociais que valoram a questão financeira e Mafalda manifesta uma valoração do que é humano, cultural e artístico.
- Mafalda apresenta uma concepção culturalista de valores enquanto Manolito expressa uma concepção marxista e determinista.

Espaço para rascunho

Questão 48

O sociólogo Durkheim, em sua teoria do conhecimento, realizou a crítica do apriorismo e do empiricismo. O seu objetivo era constituir não apenas uma sociologia do conhecimento, mas uma nova teoria do conhecimento que superasse os limites dessas duas concepções. No que se refere a essa discussão, verifica-se que

- a) o empirismo surgiu com o filósofo Kant e o apriorismo com o positivismo de Comte e suas leis dos três estados, teológico, metafísico e positivo.
- b) Durkheim considerava que as formas do saber, as representações coletivas e até as categorias do entendimento possuem origem social.
- c) o empirismo é a teoria do conhecimento apresentada por Marx em oposição ao idealismo, sendo conhecida como “materialismo”.
- d) o apriorismo tem suas origens na filosofia kantiana e em Max Scheller, e o empiricismo na filosofia de Hegel e Feuerbach.

Questão 49

No contexto do séc. XIX, a atitude científica das ciências naturais mais aceita mostra que diante dos fatos, acontecimentos, diferenças e descontinuidades testemunhadas pelos sentidos, existem regularidades que podem ser transformadas em leis que sustentam teorias que possuem caráter objetivo, quantitativo, homogeneizador, generalizador, e que chegam até mesmo a reconstruir os fenômenos em condições de laboratório. Considerando esses aspectos do conhecimento científico, que problemas tiveram de enfrentar as Ciências Humanas em sua origem no sec. XIX?

- a) Ao nascerem, as ciências humanas tentaram copiar o modelo metodológico das ciências naturais, reconhecendo que o fenômeno social pode ser analisado cientificamente por ser um dado objetivo.
- b) Ao surgirem no séc. XIX, as Ciências humanas dispensaram as contribuições das ciências naturais, voltando-se mais para a arte, a política e a filosofia utilizando-se de outros métodos não científicos.
- c) As Ciências humanas nunca demonstraram a pretensão de distinguir o fenômeno físico do fenômeno humano, pois aceitaram sem discussão o método das ciências naturais.
- d) As ciências humanas, como a sociologia, procuram conhecer os fenômenos humanos recorrendo a abordagens que dispensam o método experimental científico das ciências naturais, valorizando a introspecção.

Questão 50

Leia atentamente as frases a seguir.

Frase 1 – “É claro que o Luiz não pode ocupar o cargo que pleiteia. Não tem cultura nenhuma. É semianalfabeto!”

Frase 2 – “Não creio que a cultura francesa ou alemã sejam superiores à brasileira. Você acha que há alguma coisa superior a nossa música popular?”

Frase 3 – “Ouvi uma conferência que criticava a cultura de massa, mas me pareceu que a conferencista defendia a cultura de elite. Por isso, não concordei inteiramente com ela”.

Considerando-se os múltiplos significados de cultura nas frases apresentadas, tem-se o seguinte:

- a) o termo cultura nas frases 2 e 3 remete à questão da identidade nacional e valoriza uma cultura de elite promotora de diferenças e injustiças sociais.
- b) nas frases 1 e 2 o termo cultura é usado no mesmo sentido de prestígio pessoal e posse que dignifica quem a possui, manifestando um concepção elitista de cultura.
- c) na frase 2 cultura aparece referindo-se ao indivíduo como algo que existe nele e por ele independente do contexto histórico-social, tornando manifesto que não há superioridade entre as diversas culturas.
- d) a frase 3 expressa a ideia de que na sociedade capitalista existiriam dois tipos de cultura, uma cultura de massa e uma cultura de elite, que estabelecem uma hierarquia entre os cidadãos.

Questão 51

O território brasileiro é dividido em espaços geográficos regionais, obedecendo a diferentes critérios, sendo um deles a divisão em regiões geoeconômicas. Em relação a isso, verifica-se que

- a) a região Nordeste foi marcada pela ocupação das atividades canavieira e mineratória desde o início da colonização, sendo, portanto, a mais povoada.
- b) a região da Amazônia apresenta-se densamente povoada em razão de políticas governamentais e da abertura da fronteira agrícola.
- c) o Centro-Sul é a região mais urbanizada e industrializada do país, contando também com o maior contingente de imigrantes.
- d) o Centro-Oeste possui fraca densidade demográfica, fato justificado por sua grande área e pelo intenso processo de emigração.

Questão 52

O petróleo e o carvão mineral são dois tipos de recursos energéticos de grande importância para o desenvolvimento industrial, tendo em vista que são combustíveis para diversos tipos de motores. A origem desses recursos minerais está relacionada à seguinte estrutura geológica:

- a) dobramentos orogênicos recentes
- b) bacias sedimentares
- c) escudos cristalinos
- d) bordas de placas tectônicas

Questão 53

Segundo dados do governo brasileiro, até o ano de 2015, o Brasil contará com um aparelho de telefone celular para cada habitante. O acelerado crescimento do uso desse tipo de tecnologia da comunicação deve-se principalmente

- a) ao avanço das comunicações entre aparelhos celulares via rede de cabo óptico proporcionando maior velocidade das comunicações.
- b) ao desenvolvimento tecnológico industrial, que permitiu a produção em larga escala de aparelhos celulares que são colocados no mercado a preços acessíveis a todas as classes da população.
- c) ao crescente avanço das exportações chinesas, o que permite às fábricas daquele país vender seus produtos diretamente aos mercados consumidores internacionais.
- d) ao conjunto de políticas de incentivos governamentais que permitiram a aquisição de aparelhos celulares a preços subsidiados pelas operadoras e pelo governo.

Questão 54

A urbanização brasileira é caracterizada pela

- a) implementação de políticas governamentais que assegurou moradias e educação básica à população em geral.
- b) volumosa entrada de imigrantes estrangeiros, como no caso dos alemães e italianos que ocuparam a região sul do Brasil.
- c) industrialização crescente nas diversas regiões do país ocorrida durante o Governo militar, sobretudo na região Centro-Oeste.
- d) migração acelerada de trabalhadores da zona rural para as cidades, com a consequente expansão da malha urbana.

Espaço para rascunho

Questão 55

Os fungos representam o segundo maior grupo de organismos existentes no planeta Terra, sendo suplantados apenas pelos insetos. O impacto ecológico destes seres vivos é fundamental, haja vista que são um dos principais decompositores da biosfera. Pertencentes ao Reino Fungi, compreendem os bolores, os cogumelos, as orelhas-de-pau e as leveduras. Pode-se afirmar que estes organismos são

- a) eucariontes, heterotróficos e, geralmente, multicelulares.
- b) procariontes, auxotróficos e, geralmente, unicelulares.
- c) procariontes, heterotróficos e, nunca, multicelulares.
- d) eucariontes, auxotróficos, e, nunca, unicelulares.

Questão 56

Genótipo	Fenótipo
$I^O I^O$	Tipo O
$I^A I^O$	Tipo A
$I^A I^A$	Tipo A
$I^B I^O$	Tipo B
$I^B I^B$	Tipo B
$I^A I^B$	Tipo AB

A tabela acima apresenta os genótipos correspondentes aos fenótipos do sistema ABO. Sobre as interações alélicas envolvidas nesse sistema, pode-se afirmar:

- a) a recessividade e a dominância incompleta são observadas nos tipos A e AB, respectivamente.
- b) a recessividade observada no tipo O decorre da ausência de antígeno na superfície das hemácias.
- c) a dominância incompleta é possivelmente observada em graus de intensidade variáveis nos tipos A e B.
- d) nos tipos B e AB, as interações alélicas são as dominâncias completa e incompleta, respectivamente.

Questão 57

As duas reações abaixo ilustram os principais equilíbrios envolvidos no tamponamento do sangue, sendo o bicarbonato o composto tampão mais significativo no sangue humano. Os outros agentes tamponantes incluem proteínas e ácidos orgânicos.

Reação 1

CO_2 gasoso dissolvido no sangue e a
formação de ácido carbônico
 $\text{CO}_2 + \text{H}_2\text{O} \rightleftharpoons \text{H}_2\text{CO}_3$

Reação 2

Formação de ácido carbônico pela
dissociação de H^+ do bicarbonato
 $\text{H}_2\text{CO}_3 \rightleftharpoons \text{H}^+ + \text{HCO}_3^-$

Sobre o sistema de tamponamento do sangue em humanos, pode-se afirmar:

- a) a obstrução pulmonar impede a expiração de CO_2 , causando acidose respiratória.
- b) a hiperventilação causa alcalose respiratória pelo aceleração no ganho de CO_2 .
- c) o CO_2 gasoso expirado pelos pulmões é produto do ganho de água pelo gás carbônico.
- d) a alcalose respiratória pode ser corrigida com NaHCO_3 intravenoso.

Espaço para rascunho

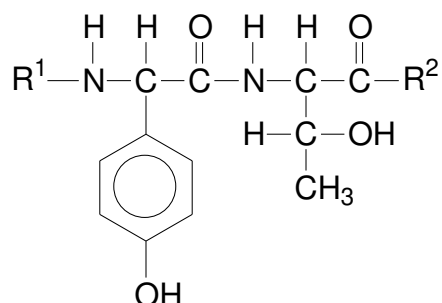
Questão 58

Na atualidade, há um quadro diversificado de doenças infecciosas e crônico-degenerativas, transmissíveis e não transmissíveis. Sobre essas doenças e suas respectivas transmissões, pode-se afirmar que

- a leptospirose é causada por um vírus, transmitido por roedores infectados gerando dores musculares, náusea e vômitos.
- a dengue é causada pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, transmitida pelo bacteriófago presente nas gotículas de saliva do vírus.
- a amebíase é causada por uma bactéria, transmitida através da ingestão de água ou alimentos contaminados por cepas ou cistos.
- a sífilis é causada por uma bactéria e pode ser transmitida por via sexual ou, quando a mãe está contaminada, por via congênita.

Questão 59

As proteínas são macromoléculas presentes em seres vivos e desempenham papéis importantes nos diversos sistemas biológicos. Um fragmento hipotético de uma proteína, em que R^1 e R^2 representam as porções restantes dessa molécula, está representado a seguir:



Baseando-se na análise dessa estrutura e das propriedades desses compostos, conclui-se que

- a ligação química entre o nitrogênio e o carbono com hibridização sp^3 é conhecida como ligação peptídica.
- essas moléculas diminuem a energia de ativação das reações químicas nos sistemas biológicos.
- a sequência em que os aminoácidos estão ligados representa a estrutura secundária dessa molécula.
- na formação das proteínas, os aminoácidos naturais e secundários são obtidos a partir de fontes naturais.

Questão 60

Solos deficientes de nitrogênio são enriquecidos por adubação com compostos à base de nitratos. Entretanto, o uso indiscriminado desses compostos pode levar a sua absorção por alguns tipos de plantas que serão destinadas ao consumo humano. No organismo, o íon nitrato é convertido em íon nitrito e pode causar danos a quem o ingeriu. Para contornar esse problema, pode-se empregar a adubação natural, em que a fertilização do solo se dá pelo plantio de leguminosas. Sobre esse assunto, tem-se o seguinte:

- o nitrogênio nos dois íons descritos apresenta o mesmo número de oxidação e são utilizados como conservantes de alimentos.
- o armazenamento de pigmentos clorofilianos e carotenoides nas células da cenoura a caracteriza como uma planta leguminosa.
- o plantio de leguminosas é adequado, pois elas contêm bactérias fixadoras de nitrogênio em nódulos de suas raízes.
- o emprego de nitrato de sódio na adubação do solo aumenta a sua acidez, o que favorece o cultivo de plantas leguminosas.

Espaço para rascunho

Questão 61

Alguns organismos vivos conseguem capturar a energia da luz solar e convertê-la em energia química através de uma via pela qual praticamente toda a energia entra na biosfera. A equação desse processo é

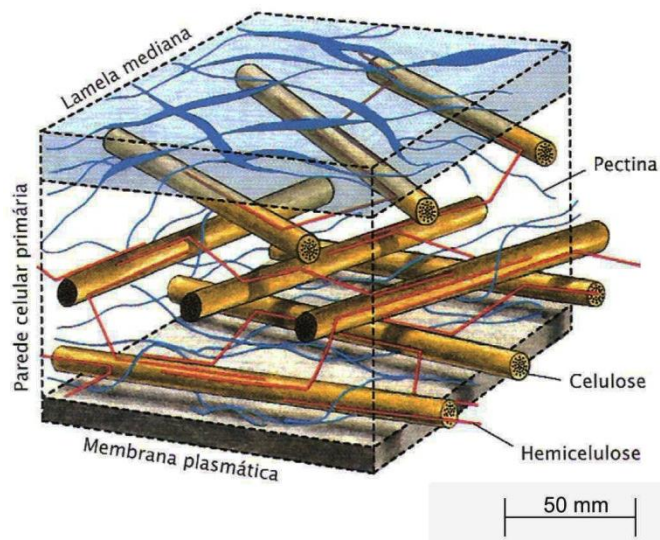


O processo descrito refere-se à

- quimiossíntese, visto que, para a formação da molécula de glicose, há quebra com a liberação de energia com alta entalpia.
- fotossíntese, visto que a etapa inicial caracteriza-se pela absorção de energia luminosa por moléculas de pigmentos.
- respiração aeróbica, visto que a hidrólise ocorrida na reação libera três moléculas de oxigênio com baixa entalpia.
- respiração anaeróbica, visto que a liberação da molécula de oxigênio é realizada pela dissociação iônica do gás carbônico.

Questão 62

A parede celular é uma estrutura que diferencia a célula animal da vegetal e possui uma variação em espessura dependendo do papel que desempenha na estrutura da planta. A figura abaixo mostra um diagrama esquemático da vista superficial de parede primária de uma célula de cenoura.



HAVEN, P.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. *Biologia vegetal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. p. 59.

Baseando-se na análise da estrutura apresentada, verifica-se que

- a rede de celulose da parede é preenchido por uma matriz de moléculas não celulósicas como hemicelulose, pectinas e as glicoproteínas.
- as moléculas de hemiceluloses estão ligadas à superfície das microfibrilas de celulose por interações de van der Waals.
- a celulose é o constituinte principal da parede celular composta por monômeros de calose e glicose pela extremidade.
- a rede celulose-hemicelulose é permeada por pectinas que são monossacarídeos hidrofóbicos.

Espaço para rascunho

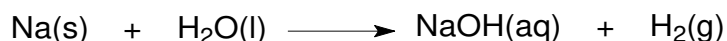
Questão 63

As diversas atividades humanas desenvolvidas liberam substâncias tóxicas, muitas das quais se acumulam no ambiente e podem afetar o funcionamento dos ecossistemas naturais. Dentre essas substâncias e suas adversidades, tem-se que

- o monóxido de carbono é um gás incolor e inodoro produzido durante a combustão completa de moléculas orgânicas que, quando combinado com a hemoglobina do sangue, inviabiliza o transporte de nitrogênio.
- o uso de pesticidas organoclorados resulta em seu acúmulo em ecossistemas terrestres e aquáticos, gerando desequilíbrios ecológicos.
- o mercúrio, um metal sólido à temperatura ambiente, é amplamente utilizado na separação do ouro e do minério bruto e o seu acúmulo gera desequilíbrio na cadeia alimentar.
- o dióxido de enxofre e o óxido de nitrogênio, reagindo com o vapor d'água, formam o ácido sulfúrico e nítrico, um dos responsáveis pelo fenômeno conhecido como efeito estufa.

Questão 64

Considere um experimento em que se adicionou sódio metálico em um recipiente contendo água destilada e, posteriormente, acrescentaram-se duas gotas de fenolftaleína, um indicador ácido-base. A equação química da reação entre o metal e a água está descrita a seguir.



No experimento acima, tem-se que

- as concentrações molares de íons Na^+ e OH^- são diferentes.
- após a adição do indicador, a solução permaneceu incolor.
- a reação do metal com a água é de dupla troca.
- o hidrogênio foi reduzido.

Questão 65

Considere a distribuição eletrônica na camada de valência para os átomos hipotéticos (X, Y e Z) apresentados a seguir.

$$\text{X} = ns^2 \quad \text{Y} = ns^2 np^3 \quad \text{Z} = ns^2 np^5$$

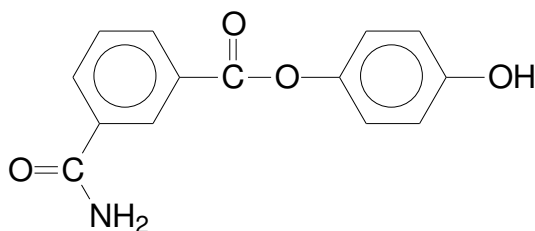
De acordo a distribuição eletrônica apresentada, tem-se que

- Y deve ser um metal alcalino.
- a ligação entre X e Z é predominantemente covalente.
- o elemento X é mais eletronegativo do que o elemento Y.
- o nitrogênio e o bromo podem ser exemplos de Y e Z respectivamente.

Espaço para rascunho

Questão 66

As propriedades físicas e químicas das moléculas orgânicas estão associadas à presença de grupos funcionais em suas estruturas. A figura a seguir é um exemplo de uma molécula contendo alguns grupos funcionais.



Após a análise de sua estrutura, constata-se a presença do grupo funcional

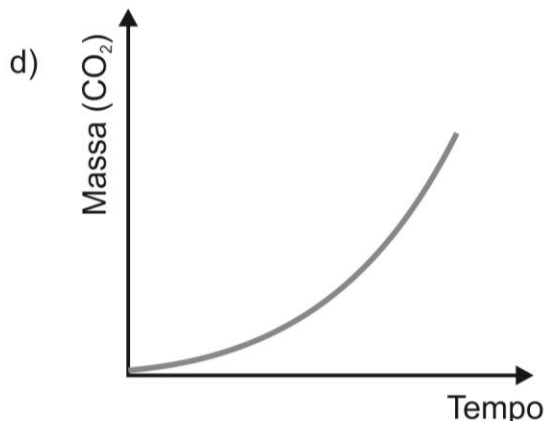
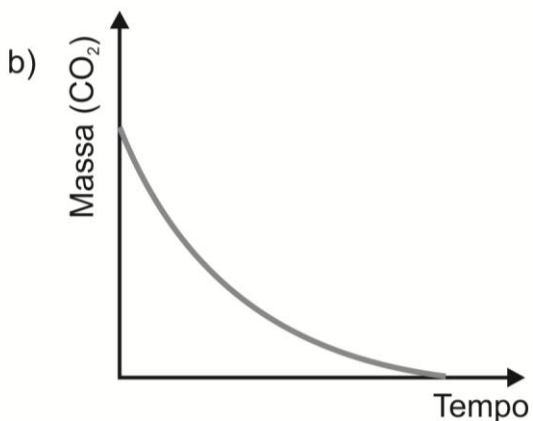
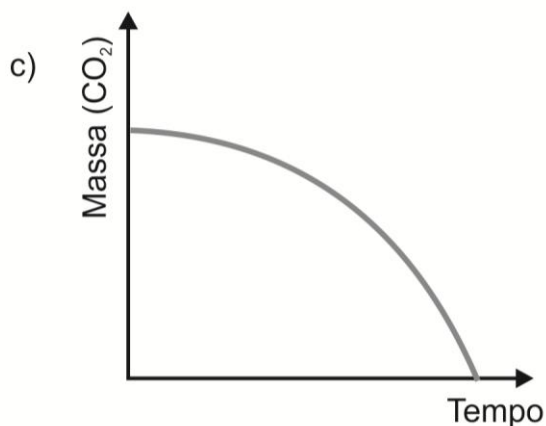
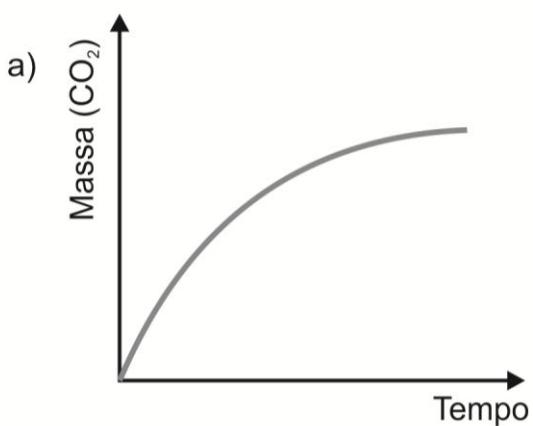
- a) cetona
- b) amina
- c) amida
- d) álcool

Questão 67

O metano reage com o oxigênio gasoso segundo a equação química que está descrita a seguir.



De acordo com essa reação, o gráfico que melhor representa a formação de gás carbônico em função do tempo é a figura



Espaço para rascunho

Questão 68**Beber água gelada ajuda a emagrecer?**

A temperatura da água armazenada na geladeira varia de 4° a 8° C, enquanto a temperatura do corpo humano é aproximadamente 36° C. Ao se ingerir a água gelada, o organismo promove o aquecimento da água até a temperatura corporal por um processo conhecido como termogênese, no qual 1 g de água necessita de 1 cal para que a temperatura seja elevada em 1° C. Sobre a importância da termogênese na massa corporal humana, verifica-se que a ingestão de água gelada

- a) promove a queima calórica e não emagrece.
- b) não promove a queima calórica, mas emagrece.
- c) não promove a queima calórica e não emagrece.
- d) promove a queima calórica e emagrece.

Questão 69

O comportamento elástico varia conforme o esforço ao qual o corpo é submetido. Nas estruturas biológicas, o coeficiente (ρ) aproximado de elasticidade varia de $\rho = 0,05$ nas artérias a $\rho = 2,638$ nos ossos. Sabendo-se que pressão (P) é a relação entre a intensidade da força (F) atuante em uma área, tem-se que

- a) a tensão de ruptura de uma artéria é proporcional ao ρ e à P , mas inversamente proporcional à F .
- b) o aumento de ρ , associado ao aumento de F , é fator etiológico da hipertensão e ruptura arterial.
- c) o ρ de uma artéria saudável equivale ao ρ de uma veia saudável, com iguais tensões de ruptura.
- d) a correlação entre o valor de ρ e a tensão de ruptura é uniforme entre tecidos e estruturas biológicas.

Questão 70

O olho humano é um órgão complexo composto por um sistema de lentes convergentes, cujas mais importantes são a córnea e o cristalino. Sobre o mecanismo de funcionamento e deficiências do olho, baseado nestas lentes, verifica-se que

- a) na miopia a córnea torna-se excessivamente plana, o que dificulta a identificação de objetos distantes.
- b) na presbiopia o cristalino torna-se mais flexível, dificultando a acomodação adequada e a identificação de objetos próximos.
- c) na hipermetropia o formato achatado do cristalino faz com que a imagem de um determinado objeto seja formada atrás da retina.
- d) no astigmatismo uma pessoa tem deformações nas curvaturas da córnea, o que leva a apenas uma visão ruim em diversas direções.

Questão 71

A Terra assemelha-se a um grande ímã, apresentando um polo norte magnético e um polo sul magnético, exercendo atração de ligas de ferro natural, como a Magnetita. Sobre o campo magnético terrestre, verifica-se que

- a) a Terra tem propriedades magnéticas mais acentuadas nas regiões próximas às extremidades.
- b) a posição dos polos magnéticos é fixa, se situando diametralmente oposta no planeta.
- c) o equador é desprovido de eletromagnetismo por ser equidistante dos dois polos.
- d) o polo norte magnético se localiza sobre polo norte geográfico do planeta.

Espaço para rascunho

Questão 72

Sobre aparelhos baseados em conceitos físicos utilizados pela medicina, tem-se o seguinte:

- a) o laringoscópio examina a laringe utilizando na intubação endotraqueal uma fibra ótica capaz de filmar as cordas vocais.
- b) o estetoscópio é utilizado para auscultar sons corporais e tem a capacidade de isolar determinadas ondas eletromagnéticas.
- c) o desfibrilador é um aparelho em que uma corrente magnética atravessa um paciente revertendo um quadro de fibrilação auricular ou ventricular.
- d) o esfigmomanômetro é um aparelho usado para medir a pressão arterial e consiste em um sistema para a compressão da artéria braquial.

Questão 73

Em estações de energia, existem diversos avisos para que as pessoas se afastem, por causa do risco de choque. Esse tipo de advertência está fundamentado no conceito de

- a) resistência elétrica, porque, dependendo da resistência elétrica do corpo da pessoa, a descarga pode não causar dano algum, mesmo dentro do raio de alcance.
- b) indução, porque condutores energizados possuem ao seu redor um campo elétrico que pode induzir a uma descarga elétrica na pessoa que estiver dentro de sua região de alcance.
- c) potencial elétrico, porque a energia gerada pela estação é muito elevada, podendo promover uma grande diferença de potencial entre a pessoa e a estação, a qualquer distância.
- d) força elétrica, porque é através desta força que as descargas elétricas irão atingir a pessoa, promovendo a atração entre a pessoa e os cabos energizados.

Questão 74

Um refrigerador é, em essência, um tipo de máquina térmica que retira calor dos alimentos e envia-o para o meio ambiente. Para que consiga realizar esta tarefa, porém, ele precisa realizar um trabalho através de um gás. Esta máquina térmica se contrapõe ao fato de que o calor

- a) sempre flui espontaneamente do corpo mais quente para o corpo mais frio.
- b) pode ser utilizado para realizar trabalho em líquidos e gases.
- c) nunca é trocado entre corpos com temperaturas diferentes.
- d) é energia térmica em trânsito e, por isso, os gases conseguem realizar trabalho.

Questão 75

Um pescador fisga um peixe enorme que luta para escapar. À medida que o pescador puxa a linha, percebe que o peixe não se move em sua direção. Ele conclui que a distância entre ele e o peixe não aumenta e nem diminui devido ao fato de

- a) as forças serem um par de ação e reação e se anularem mutuamente, tornando assim a aceleração do peixe nula.
- b) a intensidade da força na água somar-se à força exercida pelo peixe, impossibilitando o deslocamento do peixe na direção do pescador.
- c) o valor das intensidades das forças ser igual nos dois extremos, e as forças possuírem sentidos contrários.
- d) as forças não serem iguais e o peixe e o pescador não se aproximarem um do outro devido às suas massas possuírem valores muito diferentes.

Espaço para rascunho

Questão 76

Ondas estacionárias são produzidas em um tubo sonoro, de comprimento L , aberto nas duas extremidades. Para o primeiro harmônico, o comprimento de onda λ relaciona-se com o comprimento do tubo pela equação $\lambda_1 = 2L$. A equação que relaciona essas duas grandezas, comprimento de onda e o comprimento do tubo, para o oitavo harmônico, é:

- a) $8L$
- b) $L/4$
- c) $L/2$
- d) $4L$

Questão 77

Uma pizzaria oferece a seus clientes um cardápio com dez sabores distintos. As pizzas podem ser compostas por um ou dois sabores entre os dez disponíveis. Dessa forma, de quantas maneiras um cliente pode escolher a sua pizza?

- a) 10
- b) 45
- c) 55
- d) 100

Questão 78

Um produto teve um aumento de 20% e passou a custar R\$ 30,00. Quanto esse produto custava antes desse aumento?

- a) R\$ 29,41
- b) R\$ 28,80
- c) R\$ 25,00
- d) R\$ 24,00

Questão 79

Dois vértices de um quadrado são os pontos $(1,2)$ e $(3,4)$. A equação da circunferência que tangencia os lados desse quadrado é:

- a) $x^2 + y^2 - 4x - 6y + 12 = 0$
- b) $x^2 + y^2 - 2x - 4y + 4 = 0$
- c) $x^2 + y^2 - 6x - 8y + 16 = 0$
- d) $x^2 + y^2 - 2x - 6y + 6 = 0$

Questão 80

O valor da expressão $4 \operatorname{sen} \frac{31\pi}{3} + 6 \cos 2655^\circ$ é igual a:

- a) $2 - 3\sqrt{2}$
- b) $3\sqrt{2} - 2\sqrt{3}$
- c) $3\sqrt{2} - 2$
- d) $2\sqrt{3} - 3\sqrt{2}$

Valores de Constantes e Grandezas Físicas

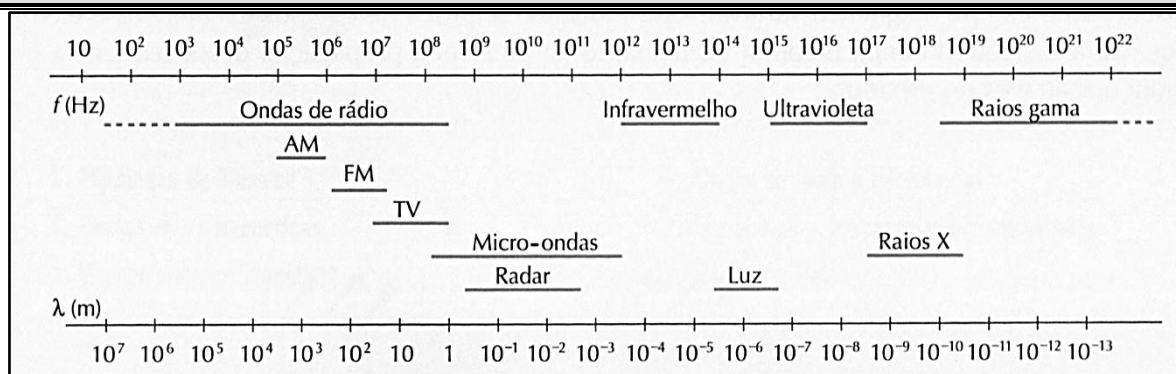
– aceleração da gravidade	$g = 10 \text{ m/s}^2$
– calor específico da água	$c_{\text{água}} = 1,0 \text{ cal/(g}^\circ\text{C)} = 4,2 \times 10^3 \text{ J/(kg}^\circ\text{C)}$
– carga do elétron (em módulo)	$e = 1,6 \times 10^{-19} \text{ C}$
– constante da lei de Coulomb	$k = 9,0 \times 10^9 \text{ Nm}^2/\text{C}^2$
– constante de Avogrado	$N_A = 6,0 \times 10^{23} \text{ mol}^{-1}$
– constante de gravitação universal	$G = 6,7 \times 10^{-11} \text{ Nm}^2/\text{kg}^2$
– constante de Planck	$h = 6,6 \times 10^{-34} \text{ J s}$
– constante universal dos gases	$R = 8,3 \text{ J/(mol K)}$
– densidade da água	$d_{\text{água}} = 1,0 \times 10^3 \text{ kg/m}^3$
– massa do elétron	$m_{\text{elétron}} = 9,1 \times 10^{-31} \text{ kg}$
– massa do próton	$m_{\text{próton}} = 1,7 \times 10^{-27} \text{ kg}$
– velocidade da luz no vácuo	$c = 3,0 \times 10^8 \text{ m/s}$
– velocidade do som na água	$v_{\text{som, água}} = 1450 \text{ m/s}$
– velocidade do som no ar	$v_{\text{som, ar}} = 340 \text{ m/s}$
– constante dielétrica do tolueno	$\epsilon_t = 2,3$
– constante dielétrica do vácuo	$\epsilon_v = 1,0$
– calor específico do ar	$c_{\text{ar}} = 0,24 \text{ cal/(g}^\circ\text{C)}$
– densidade do ar	$d_{\text{ar}} = 1,2 \text{ g/L}$
– conversão de caloria para Joule	$1 \text{ cal} = 4,2 \text{ Joule}$
– calor latente de fusão do gelo	$L_{F, \text{gelo}} = 80 \text{ cal.g}^{-1}$

Tabela Trigonométrica

ângulo θ	sen (θ)	cos (θ)
0°	0,000	1,000
5°	0,087	0,996
10°	0,174	0,985
15°	0,259	0,966
20°	0,342	0,940
25°	0,423	0,906
30°	0,500	0,866
35°	0,574	0,819
40°	0,643	0,766
45°	0,707	0,707

ângulo θ	sen (θ)	cos (θ)
50°	0,766	0,643
55°	0,819	0,574
60°	0,866	0,500
65°	0,906	0,423
70°	0,940	0,342
75°	0,966	0,259
80°	0,985	0,174
85°	0,996	0,087
90°	1,00	0,000

Diagrama do Espectro Eletromagnético



Rascunho do Gabarito

Questão	Alternativas			
1	a	b	c	d
2	a	b	c	d
3	a	b	c	d
4	a	b	c	d
5	a	b	c	d
6	a	b	c	d
7	a	b	c	d
8	a	b	c	d
9	a	b	c	d
10	a	b	c	d
11	a	b	c	d
12	a	b	c	d
13	a	b	c	d
14	a	b	c	d
15	a	b	c	d
16	a	b	c	d
17	a	b	c	d
18	a	b	c	d
19	a	b	c	d
20	a	b	c	d
21	a	b	c	d
22	a	b	c	d
23	a	b	c	d
24	a	b	c	d
25	a	b	c	d
26	a	b	c	d
27	a	b	c	d
28	a	b	c	d
29	a	b	c	d
30	a	b	c	d
31	a	b	c	d
32	a	b	c	d
33	a	b	c	d
34	a	b	c	d
35	a	b	c	d
36	a	b	c	d
37	a	b	c	d
38	a	b	c	d
39	a	b	c	d
40	a	b	c	d

Questão	Alternativas			
41	a	b	c	d
42	a	b	c	d
43	a	b	c	d
44	a	b	c	d
45	a	b	c	d
46	a	b	c	d
47	a	b	c	d
48	a	b	c	d
49	a	b	c	d
50	a	b	c	d
51	a	b	c	d
52	a	b	c	d
53	a	b	c	d
54	a	b	c	d
55	a	b	c	d
56	a	b	c	d
57	a	b	c	d
58	a	b	c	d
59	a	b	c	d
60	a	b	c	d
61	a	b	c	d
62	a	b	c	d
63	a	b	c	d
64	a	b	c	d
65	a	b	c	d
66	a	b	c	d
67	a	b	c	d
68	a	b	c	d
69	a	b	c	d
70	a	b	c	d
71	a	b	c	d
72	a	b	c	d
73	a	b	c	d
74	a	b	c	d
75	a	b	c	d
76	a	b	c	d
77	a	b	c	d
78	a	b	c	d
79	a	b	c	d
80	a	b	c	d



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
NÚCLEO DE SELEÇÃO



Processo Seletivo UEG 2013/2

1ª fase: Prova Objetiva de Conhecimentos Gerais

Gabarito Oficial Definitivo

PROVA ESPANHOL	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	C	D	A	C	B	D	D	C	B	B	D	A	C	B	C	A	B	D	C	C
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
	D	B	D	A	C	B	A	D	B	B	A	D	C	A	B	D	B	C	A	A
PROVA ESPANHOL	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
	D	B	D	C	A	C	C	B	A	D	C	B	B	D	A	C	A	D	B	C
PROVA ESPANHOL	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
	B	A	B	D	D	C	A	A	B	C	A	D	B	A	C	B	C	C	A	D

Segunda-feira, 10 de junho de 2013.

Dr. Karlos Matias Oliveira
DIRETOR INTERINO DO NÚCLEO DE SELEÇÃO – UEG
Portaria/GAB nº 0488/2013